



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE ONZE DE MARÇO DE 2014

---- No dia onze de março do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Góis, sob a Presidência da senhora Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira na qualidade de Presidente da Câmara, comparecendo os Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Dr. Mário Barata Garcia, Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, Eng. Diamantino Jorge Simões Garcia e Maria Helena Antunes Barata Moniz.-----

---- A reunião foi secretariada pela Assistente Técnica Andreia Rafaela Gaspar Vidal.-----

---- Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares, a senhora Presidente declarou aberta a reunião pelas dez horas, dando início à ordem de trabalhos. ---

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – FALTAS-----

1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE -----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES -----

2 – ORDEM DO DIA: -----

2.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

2.2 – “GÓIS EM FLOR”-----

2.3 – PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES/ DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DE LICENÇAS DE CONSTRUÇÃO-----

2.4 – EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS/DIVERSOS -----

2.5 - LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/ PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ----

2.6- RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA -----

3 – APROVAÇÕES EM MINUTA-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

4- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1.1- FALTAS – Não houve. -----

1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE – A senhora Presidente não interveio.-----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES – Usou da palavra o senhor Vereador, Eng^o Diamantino Jorge Simões Garcia referindo que a sua intervenção representa os Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes Por Góis. -----

---- Continuou, informando que os Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes Por Góis estão presentes na reunião do executivo pelo enorme respeito que merecem todos os munícipes de Góis. Mais referiu a vontade de, em forma de protesto veemente, por considerarem ser uma forte agressão aos direitos da oposição e aos valores da liberdade e da democracia, faltar à reunião. Continuou referindo que, na pretérita Reunião do Executivo de 25.02.2014, foram levantadas algumas questões que consideram essenciais para que haja um são convívio entre a maioria do Partido Socialista e os Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes Por Góis que, quer queiram ou não, continuarão a exercer o seu poder de oposição, legitimados pelos votos de cerca de 42% dos cidadãos eleitores. Referiu ainda, a necessidade do cumprimento da Lei, no envio atempado da documentação base de apoio à reunião e, em caso de não ser possível o cumprimento do mesmo deve ser apresentada justificação por quem de direito. Mais referiu que, em face do incumprimento dos prazos estabelecidos, os Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes Por Góis decidiram não participar na discussão dos assuntos agendados, abstendo-se nas votações.-----

---- Prosseguiu, dando conta que os Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes Por Góis apresentaram igualmente dois requerimentos escritos dos quais ainda não tiveram resposta.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

---- Referiu ainda que, a ata da reunião anterior foi censurada pela senhora Presidente, referindo que o tempo dedicado à intervenção dos Vereadores foi amputado de várias ideias importantes para a compreensão do mesmo. Referiram ainda que, tal facto é incompreensível, uma vez que foi entregue um resumo escrito dessa intervenção. Prosseguiu, dando conta do espanto que sentiram, por verificarem a total ausência de qualquer menção aos dois requerimentos apresentados pela oposição. Face ao exposto, os Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis, fundamentaram o seu sentido de voto por considerarem que a mesma apresenta graves omissões ao que se passou na reunião.-----

---- Concluiu dando conta que iria entregar dois requerimentos a solicitar a listagem dos registos de ordens de pagamentos e requisições externas e também cópia das gravações das duas reuniões do executivo que se realizaram em fevereiro.-----

---- A senhora Presidente informou que os documentos não foram entregues dentro do prazo legalmente estabelecido, por razões que se prenderam com a elaboração da ata de 25.02.2014. A ata do Executivo deve ser elaborada com profissionalismo e tendo por base a gravação, pelo que é imprescindível a respetiva audição. Mais informou que o desempenho tem a ver com a exigência, e infelizmente, o legado deixado pelos senhores Vereadores da atual Oposição, não é o melhor, nesta matéria. -----

---- Interveio o senhor Vice-Presidente, Dr. Mário Barata Garcia, referindo que o conteúdo da ata é da responsabilidade da secretária e da senhora Presidente, e cabe a todo o Executivo propor alterações sempre que considerarem oportunas. Mais referiu ser admissível que o Executivo não se reveja sempre no que foi escrito. No entanto, da leitura que fez da ata, não lhe pareceu que a mesma não esteja justa, porquanto todas as intervenções estão equilibradas, lembrando que a ata é um resumo do que se passa nas reuniões.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

---- Prosseguiu referindo que constar da ata a entrega dos requerimentos da Oposição é uma situação subjetiva, considerando ser importante é que haja uma resposta aos pedidos efetuados. -----

---- O senhor Engº Diamantino Jorge Simões Garcia considera que o objetivo é tentar silenciar a Oposição, não distribuindo os documentos da contabilidade e resumindo cada vez mais as atas, para tentar que a Oposição deixe de ter a possibilidade de contribuir com propostas para o desenvolvimento do Concelho, ficando esvaziada de conteúdo, e tirando a possibilidade das pessoas perceberem o trabalho dos Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes Por Góis. Mais referiu que, efetuou um estudo das três atas elaboradas no corrente ano, dando conta que, em média, as mesmas tiveram 20 páginas, considerando que o que as torna mais extensas é o que terá menos interesse. Prosseguiu, referindo que considera que o período “Antes da Ordem do Dia” é importante, pois é onde a senhora Presidente tem a oportunidade de dar informações relevantes, e onde a Oposição se pode expressar. Concluiu, referindo que as atas não são interessantes de ler quando são publicadas em “bloco” no jornal. -----

---- A senhora Presidente informou que os Vereadores da Oposição não apresentam nenhuma proposta no período “Antes da Ordem do Dia”, apenas se limitam a dar conta de situações por “terem sido interpelados por Munícipes”; referiu que vai ser feito um levantamento das propostas que a Oposição diz ter apresentado, no período antes da Ordem do Dia. -----

---- A Câmara tomou conhecimento. -----

2 – ORDEM DO DIA: -----

2.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR - De acordo com o determinado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro no seu artigo 57º, a Câmara deliberou por maioria, com dois votos contra pelos senhores Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis, aprovar a ata da reunião realizada no dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e catorze, sendo assinada pela senhora Presidente e por quem a lavrou.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

---- Os senhores Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis fundamentaram o seu sentido de voto por não reverem no conteúdo da mesma. -----

2.2 – “GÓIS EM FLOR” – A senhora Presidente informou que na sequência do plano de atividades do Posto de Turismo para o ano de 2014 foi presente a proposta da iniciativa denominada “*GÓIS EM FLOR*”, composta por duas categorias: “*Vamos ao Largo! Florir o Pombal*” e “*Concurso Varandas Floridas*”, a qual constitui o anexo I da presente Ata. A senhora Presidente solicitou à Dra. Fátima Gonçalves para que informasse em que consistem estas atividades.-----

---- Dada a palavra, a Dra. Fátima Gonçalves informou que, o presente evento visa reforçar a imagem do Concelho de Góis, dando vida a alguns espaços, varandas e janelas tornando-os mais floridos, quer em habitações ou estabelecimentos de todo o concelho, bem como dinamizar e promover o centro histórico, nomeadamente no Largo Francisco Inácio Dias Nogueira, proporcionando aos munícipes e visitantes um espaço ainda mais agradável e florido. -----

---- Referiu ainda que o “Concurso de Varandas Floridas” abrange todos os residentes ou pessoas que possuam ou ocupem imóveis no território do concelho de Góis, com vista a tornar as varandas do concelho mais bonitas e renovadas, estando associado inequivocamente o fator de competitividade. Concluiu referindo que os eventos irão decorrer entre abril e maio do corrente ano. -----

---- A senhora Presidente congratulou-se com a iniciativa, almejando elevada participação para que o concelho de Góis se torne ainda mais bonito. -----

---- A Câmara tomou conhecimento. -----

2.3 – PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES/ DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DE LICENÇAS DE CONSTRUÇÃO - Foi presente as informações nº 95 e 148, do Coordenador Técnico, senhor Paulo Rosa, datadas de 04.02.2014 e 20.02.2014, respetivamente, relativa à caducidade de licenças de construção referente aos seguintes processos de obras particulares: -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

---- a) Processo nº 47/2010 – pertencente a Fernando de Almeida -----

---- b) Processo nº 14/2005 – pertencente a Maria de Lurdes Alves Martins das Costa e Lucinda Alves Henriques -----

---- A senhora Presidente referiu que segundo informação dos serviços, é competência do Executivo pronunciar-se sobre a caducidade das licenças, bem como se trata também de uma recomendação da ação inspetiva ocorrida no Município no ano de 2010. Referiu, que por se tratar de um assunto bastante delicado, deve o Executivo, antes de tomar qualquer posição, ter em conta as dificuldades financeiras de muitas famílias e empresas, fruto da conjuntura económica que o país atravessa, pelo que propôs que devem ser esgotados todos os procedimentos legais a favor do requerente, antes de ser tomada qualquer posição sobre o mesmo. -----

---- Mais referiu, que este processo é semelhante aos analisados em anterior Reunião do Executivo, pelo que sugeriu que o procedimento a tomar pelo Executivo seja o mesmo dos que já foram objeto de análise, sugerindo que seria oportuno solicitar parecer jurídico externo, a fim de percebermos se efetivamente será legal podermos alegar a situação financeira e económica das famílias e empresas, a fim de que não seja declarada a caducidade da licença em apreço, e, para que o Executivo delibere em conformidade com a Lei. -----

---- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria anuir à proposta apresentada pela senhora Presidente.-----

---- Os Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes Por Góis decidiram não participar na discussão dos assuntos agendados, abstendo-se nas votações por não terem recebido os documentos dentro do prazo estabelecido pela Lei.-----

2.4 - EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS/DIVERSOS - A senhora Presidente referiu que por força das normas emanadas pela Lei nº83-C/2013, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2014 (LOE/2014), mais concretamente do disposto no nº1 do seu artigo 73º, resulta que a celebração ou a renovação de contratos



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

de aquisição de serviços, com idêntico objeto e, ou contraparte de contrato vigente em 2013, por parte das autarquias locais, sujeito à redução remuneratória prevista no artigo 33º do mesmo diploma. Mais referiu que determinam ainda os nºs 4 e 11 do já referido artigo 73º que, todas as aquisições de serviços, designadamente nas modalidades de tarefa e avença ou, cujo objeto seja a consultadoria técnica, contratadas pelas entidades abrangidas pela aplicação da Lei nº12-A/2008, de 27 de fevereiro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 34/2010, de 2 de setembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro, 64-B/2011, de 30 de dezembro, 66/2012, de 31 de dezembro, 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei nº47/2013, de 5 de abril (Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações – LVCR) e pela Lei nº80/2013, de 27 de novembro, em articulação com o nº1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº209/2009, de 3 de setembro, alterado pelas Leis nºs 3-B/2010, de 28 de abril, 66/2012, de 31 de dezembro e 80/2013, de 28 de novembro, estão sujeitas à emissão de parecer prévio vinculativo por parte do Órgão Executivo, tendo elencado quais as condições para a sua emissão.-----

---- Face ao exposto, a senhora Presidente informou que o Município pretende proceder à contratação de serviços diversos, tendo dado conhecimento dos mesmos, cuja cópia constitui o Anexo II da presente Ata.-----

---- A Câmara tomou conhecimento e após análise deliberou por maioria, com duas abstenções dos Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes Por Góis, emitir parecer prévio favorável à contratação dos serviços constantes no Anexo II da presente Ata.-----

---- Os Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes Por Góis decidiram não participar na discussão dos assuntos agendados, abstenendo-se nas votações por não terem recebido os documentos dentro do prazo estabelecido pela Lei.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

2.5 - LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/ PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS -



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Foi presente a informação nº21, da senhora Chefe de Divisão, Dra. Sara Mendes, datada do dia 06.03.2014, relativa a assunção de compromissos plurianuais. -----

---- A senhora Presidente referiu, que como é do conhecimento do Executivo, a Assembleia Municipal, na sessão ordinária de 27.12.2013, deliberou, para os efeitos previstos na alínea c) do nº1 do artigo 6º da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – LCPA), alterada pelas Leis nºs 20/2012, de 14 de maio, 64/2012, de 20 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro e no artigo 12º do Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho, alterado pela Lei nº66-B/2012, de 31 de dezembro, emitir uma autorização prévia genérica favorável para que a Câmara Municipal autorize a assunção de compromissos plurianuais. -----

---- Neste sentido, a senhora Presidente informou quais as situações em que se pretende assumir um compromisso plurianual, conforme plasmado no quadro cuja cópia se constitui como o Anexo III da presente Ata.-----

---- A senhora Presidente informou, ainda que, apesar da generalidade das condições constantes na autorização prévia emitida pela Assembleia Municipal estarem cumpridas, considerando que nesta data não se consegue assegurar, relativamente aos compromissos a assumir em data posterior à atual (designadamente os de abril de 2014), estão reunidas todas as condições para a assunção do compromisso em questão, nomeadamente no que respeita à verificação da existência de fundos disponíveis. -----

---- Face ao exposto, a senhora Presidente propôs a autorização da assunção do compromisso plurianual na condição de que tal situação apenas ocorrerá caso se verifique a existência de fundos disponíveis no momento da assunção.--

---- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria, com duas abstenções dos Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes Por Góis, autorizar a assunção dos compromissos plurianuais constantes no Anexo III da presente Ata.- -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

---- Os Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes Por Góis decidiram não participar na discussão dos assuntos agendados, abstendo-se nas votações por não terem recebido os documentos dentro do prazo estabelecido pela Lei. -----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

2.6- RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA - A Câmara tomou conhecimento do total de movimentos da tesouraria, do dia dez de março do ano em curso, no montante de um milhão, trezentos e noventa e sete, quatrocentos e sessenta e oito euros e dezoito cêntimos. -----

3 – APROVAÇÕES EM MINUTA – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR/ EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS/DIVERSOS/ LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/ PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS -----

4- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: Usou da palavra o senhor José Serra, na qualidade de Munícipe, referindo que este Executivo tem de fazer jus ao voto, lamentando que em 40 anos de poder local e democracia se façam protestos da oposição nestas circunstâncias. Lamentou ainda, pela forma como decorreu a reunião, que em nada contribuiu para o desenvolvimento de Góis, referindo que o Executivo tem capacidade para chegar a um entendimento. Mais referiu que assiste às reuniões do Executivo desde que está reformado, intervindo quando considera pertinente, expondo problemas e apresentando propostas para o desenvolvimento do Concelho. -----

---- Prosseguiu, dando conta que apesar de não ter assistido ao espetáculo realizado na Casa da Cultura de Góis, no p.p. dia 21.02.2014 espera que este seja o primeiro de muitos que a Casa da Cultura de Góis possa proporcionar aos seus munícipes. Na qualidade de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Góis (SCMG), questionou sobre a possibilidade dessa instituição poder usufruir também daquele espaço para espetáculos, solicitando ainda informação sobre o



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

protocolo que existe entre a AERG e Câmara Municipal de Góis, no que concerne à utilização daquela infraestrutura. -----

---- Ainda na qualidade de Provedor, o senhor José Serra agradeceu à senhora Presidente o apoio dado na necessária resolução dos problemas que afetam o edifício “Rosa Maria” e envolvente os quais surgiram no decurso da empreitada da Casa Municipal da Cultura. Mais referiu que foi com satisfação que recebeu um contacto do responsável da empresa no sentido de, em breve, solucionar os problemas causados a esta entidade aquando da realização das obras.-

---- Terminou a sua intervenção, propondo ao Executivo que o contrato de manutenção do relvado da Praia das Canaveias fosse alargado ao Parque do Cerejal, por considerar que aquele lugar é o “cartão-de-visita” da sede do Concelho, alertando ainda para a colocação de uma rampa de acesso para pessoas com mobilidade reduzida, por forma a tornar aquele espaço ainda mais atrativo quer para os munícipes quer para visitantes. -----

---- A senhora Presidente congratulou-se pelo facto da visita ao Centro Municipal e Ação Social, instalado no edifício “Rosa Maria” não ter sido em vão. Referiu que o importante é resolver os problemas que tendem a perpetuar-se no tempo. Continuou, referindo que cada unidade orgânica tem um político e ainda um conjunto de trabalhadores em quem confia para coordenar e assegurar a manutenção dos espaços públicos. No entanto, referiu que apesar de ser mais uma despesa para a Câmara Municipal, poderá a manutenção do relvado do Parque do Cerejal ter que passar pela adjudicação a entidade privada. -----

---- A senhora Presidente agradeceu a preocupação do senhor José Serra. No entanto, já acreditou mais nos 40 anos do vinte e cinco de abril e na possibilidade do entendimento entre a Maioria Socialista e a Oposição.-----

---- Interveio o senhor Vereador Engº Diamantino Jorge Simões Garcia, referindo que a tomada de posição dos Vereadores da Oposição se deve a um estado de saturação. Mais referiu, que o senhor José Serra acompanha as reuniões do Executivo, pelo que saberá que na última reunião houve uma chamada de atenção para o cumprimento de prazos na entrega dos documentos. -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

---- A senhora Presidente informou que segundo um parecer Jurídico solicitado em outubro de 2013, o único documento contabilístico de entrega obrigatória é o resumo diário de tesouraria. Terminou, referindo que não estão a ser sonegados quaisquer documentos sendo muito grave o uso que a Oposição tem feito dos mesmos.-----

---- Interveio o senhor Carlos de Jesus, Presidente da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal (UFCC) felicitando a senhora Presidente pelo trabalho que está a ser feito na EM 543, mais conhecida pela Estrada do Vale do Ceira. Mais referiu que é necessário a melhoria de estradões e aceiros, sobretudo na UFCC.

---- Continuou, questionando o Executivo sobre o eventual pedido de requalificação da Casa do Castelejo, sita no lugar da Cabreira. Mais referiu que se trata de um edifício que pertencia à extinta freguesia do Cadafaz, sobre o qual o senhor Presidente da UFCC lamenta não ter qualquer documento que suporte a venda desse imóvel.-----

---- O senhor Presidente da UFCC informou ainda que está a ser confrontado com uma série de problemas resultantes do exercício do anterior executivo da extinta Freguesia do Cadafaz, particularmente no que concerne à inexistência de documentos, pastas e atas, para além das dívidas existentes com fornecedores e Segurança Social, sobre as quais estão a tentar chegar a uma negociação.-----

---- Terminou, questionando o Executivo se existe alguma dívida ou verba por transferir para a extinta Junta de Freguesia do Colmeal.-----

---- A senhora Presidente referiu estar solidária com o senhor Presidente da UFCC. No entanto, deve ser o senhor Presidente da UFCC, enquanto autarca, a denunciar junto dos tribunais, a situação desconfortável deixada pelo Executivo da única junta que nunca foi do Partido Socialista (extinta Junta de Freguesia do Cadafaz) para não ficar com esse ónus.-----

---- Prosseguiu referindo que na próxima reunião do Executivo irá ser presente o mapa de transferências de subsídios, porquanto para a UFCC irá ser proposto um subsídio no valor de 10.000€. Referiu ainda, esperar mais solidariedade, porque todos os subsídios aprovados, apenas pela maioria Socialista, foram com



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

fundos indisponíveis, comprometendo os seus pares, em prol das instituições locais. -----

---- A senhora Presidente referiu que relativamente à Casa do Castelejo, não tem conhecimento se existe algum processo de requalificação do imóvel, solicitando ao senhor Vice-Presidente, Dr. Mário Barata Garcia, enquanto responsável da DGUPA, que informasse sobre este assunto. -----

---- Continuou dando conta que a limpeza da Estrada do Vale do Ceira será para ser levada até ao fim, onde inclui naturalmente o território da UFCC. -----

---- No que diz respeito à limpeza de aceiros e estradas, a senhora Presidente informou que existem problemas graves com as máquinas, cuja reparação e manutenção comporta custos extremamente elevados e inoportáveis, pedindo a solidariedade e compreensão de todos. Mais referiu, que existe um plano de limpezas das estradas e aceiros que irá ser cumprido, e que à semelhança dos anos anteriores estão sinalizadas estradas e aceiros também do território da UFCC. Referiu ainda, que no pp dia 07.03.2014, a pedido do Comandante Operacional Distrital de Operações de Socorro (CODIS), reuniu com a Câmara Municipal e as entidades que o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) assim entendeu, nomeadamente o senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Góis, o representante do ICNF, para analisar aquele que se considera poder vir a ser um período de alto risco de incêndios, neste verão. -----

---- A senhora Presidente terminou reiterando a necessidade de manter e reforçar a relação de parceria com as Freguesias em prol do desenvolvimento do concelho de Góis.-----

---- Interveio o senhor Vice-Presidente, Dr. Mário Barata Garcia, referindo que é natural haver divergências, e que as mesmas devem ser manifestadas nos locais certos, sem perder o foco principal que é o desenvolvimento do território de Góis.-----

---- Mais referiu ser extremamente importante reconhecer e valorizar o trabalho que bem se faz, nomeadamente o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na limpeza de estradas e aceiros por todo o concelho. -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

---- Relativamente à Casa do Castelejo, desconhece a existência de processo para requalificação desse imóvel, na Câmara Municipal. -----

---- Quanto à intervenção do senhor Provedor da SCMG, referiu que, existe um compromisso da empresa J.B.Pires em assumir parte da reparação dos danos causados no edifício “Rosa Maria”. Mais referiu que a caução existente abrange problemas da obra, mas acredita que se poderá chegar a um bom entendimento com a empresa para resolução rápida desse problema. -----

---- Terminou, referindo o excelente trabalho que está a ser feito pelos serviços municipais, na resolução definitiva de instalações elétricas provisórias de obras com mais de vinte anos, que há décadas não foram resolvidas. -----

---- Interveio a senhora Presidente dando conta da falta de solidariedade para com o atual Executivo, face aos problemas que são cada vez mais e a receita cada vez menos, não havendo memória de anteriores Executivos terem de prestar tantas contas como agora. Mesmo com tantas dificuldades, referiu que iria levar o seu mandato até ao fim. -----

---- Usou da palavra o senhor João Paixão, dando conta da posição em que o Concelho de Góis está no estudo elaborado sobre qualidade de vida. Mais referiu que tal facto é positivo e revelador da potencialidade do Concelho. -----

---- Prosseguiu, referindo que enquanto empresário local está preocupado com o futuro de Góis, dando conta que é urgente todos, incluindo autarcas e empresários, fazerem mudanças sem grandes custos financeiros. -----

---- O senhor João Paixão entregou um documento ao Executivo onde apresenta algumas linhas de ação, o qual constitui o Anexo IV da presente Ata. -----

---- Concluiu, solicitando esclarecimentos sobre o projeto Caprigois. -----

--- A senhora Presidente referiu comungar das preocupações do senhor João Paixão, mas alerta que desde 2012 os Municípios estão obrigados a fazer os pagamentos a 90 dias. Referiu ainda que o orçamento para o ano 2014 está todo consignado, numa parte com despesas associadas ao pessoal, outra relativamente a despesas com terceiros (EDP; ERSUC e outros serviços) e uma



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

parte da despesa está comprometida com as obras financiadas, não sendo por isso, possível fazer grandes investimentos. -----

---- Mais referiu que com o novo Quadro Comunitário, se tem que definir, com o envolvimento da iniciativa privada, que políticas se podem levar a efeito para alavancar o concelho a todos os níveis. -----

---- Referiu ainda que, das propostas já apresentadas pelo senhor João Paixão, na anterior reunião do Executivo, as mesmas irão transitar para o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local sob coordenação do senhor Vereador Dr. José Rodrigues. -----

---- No que concerne à exploração do Parque de Campismo, a senhora Presidente referiu que está a ser elaborado Caderno de Encargos para a abertura de procedimento concursal.-----

---- Relativamente ao projeto Caprigóis, a senhora Presidente alertou para o facto de que nem tudo o que se vai ouvindo nos mais variados locais corresponde inteiramente à verdade. Mais referiu que a Câmara Municipal considera o projeto inovador e constitui-se como uma mais-valia para o Concelho. No entanto a Câmara Municipal apenas pode ser parceira daquela Associação, não tendo condições para assumir 40 mil euros de encargos inerentes às obras de requalificação da casa do pastor, sita no Rabadão.-----

---- Interveio o senhor Vice-Presidente, Dr. Mário Barata Garcia, referindo que no dia anterior reuniu com a Caprigóis, donde concluiu que o problema agora não se prende com as questões financeiras, mas sim com a disponibilização dos terrenos baldios. Continuou, referindo que a Caprigois pretende desenvolver o seu projeto numa área que pertence aos Baldios, terrenos esses que estão afetos à Câmara Municipal para o projeto da Zona de Caça Municipal, candidatura efetuada no âmbito do PRODER em 2010, isto é, existe uma sobreposição do interesse das áreas na Zona da Serra do Rabadão.-----

---- Mais referiu que no presente momento, encontra-se aguardar uma resposta do PRODER sobre o término da Candidatura, relacionada com a data a partir



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

da qual os terrenos deixarão de estar afetos à Câmara Municipal no âmbito da candidatura efetuada relativamente à Zona de Caça Municipal. -----

---- Face ao exposto, a senhora Presidente questionou o presidente da Caprigóis, o senhor José Augusto, e uma vez que os terrenos inicialmente previstos para o projeto estão condicionados a uma candidatura efetuada pela Câmara Municipal, se não há a possibilidade de mudar o local do projeto.-----

---- Usou da palavra o senhor José Augusto que no ano de 2013 quando apresentou o projeto da Caprigóis, ninguém o alertou sobre os terrenos estarem afetos à Câmara Municipal. Mais referiu que a proposta de dissolução da Caprigóis se deverá ao facto de que se não tiver terrenos para desenvolver o projeto, não poderá submeter o mesmo a uma candidatura a Fundos Comunitários. Referiu ainda que para além da criação da marca de queijo, leite e cabrito do Rabadão, o projeto da Caprigóis assenta essencialmente na prevenção dos incêndios florestais, e por isso a manutenção da faixa de proteção do alto do Rabadão. -----

---- A senhora Presidente, referiu que a Caprigois deveria ter questionado os donos dos terrenos, ou seja os Baldios, sobre a disponibilidade dos terrenos. Questionou ainda sobre qual seria a decisão da CapriGóis caso os terrenos estejam disponíveis apenas em 2015 ou em 2017 e ainda a possibilidade de mudar o local do projeto. -----

---- O senhor Presidente da CapriGóis informou que caso os terrenos se encontrem disponíveis em junho de 2015, tem possibilidade de iniciar o projeto com essa indicação e poderão efetuar a candidatura aos Fundos Comunitários. Caso seja em 2017 não há condições para avançar com o projeto. Concluiu referindo que a mudança do local do projeto, desvirtua o seu principal objetivo que é a prevenção dos incêndios florestais na Serra do Rabadão. -----

---- A senhora Presidente considera que o projeto não se esgota neste objetivo, e que o mesmo é perfeitamente ultrapassável, comprometendo-se a obter a informação pretendida junto do PRODER. -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

---- Usou da palavra o senhor João Paixão, manifestando a sua preocupação com o que se verifica na Serra do Carvalho, desconhecendo de todo a causa da desflorestação daquela zona. -----

---- A senhora Presidente informou que no pp dia 06.03.2014 reuniu com a Associação Florestal de Góis, os Presidentes das Juntas de Freguesias do Concelho e Assembleias de Compartes, relativamente à rede primária de faixas de gestão combustível, tendo manifestado também a sua preocupação com o atual aspeto da Serra do Carvalho. Referiu que a Câmara Municipal não pode fazer nada para colmatar essa situação, pois a arborização existente nos terrenos foi vendida pela Associação de Compartes de Baldios das Povoações de Alvém, Caselhos e Portela e pelo Estado devido à propagação do nemátodo. De acordo com as informações obtidas na referida reunião, a reflorestação terá de ser natural.-----

---- E não havendo outros assuntos a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada a reunião pelas doze horas e quarenta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente Ata, sob a responsabilidade da Secretária. -----

A Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,



M U N I C Í P I O D E G Ó I S